
Relato

Início da Minha Tenepes

The Beginning of My Penta

Comienzo de Mi Teneper

Antonio Oscar de Carvalho Petersen Filho*

* Advogado, Economista e Voluntário da Conscienciologia.

oscarpetersenfilho@gmail.com

Relato recebido em: 03.06.2015.

Aprovado para publicação em: 15.08.2015.

INTRODUÇÃO

Este relato narra a forma pela qual aconteceu o contato do autor com a Conscienciologia, culminando com o início da prática da tenepes e o processo inicial do desenvolvimento do parapsiquismo.

I. CONTATO COM A CONSCIENCILOGIA E O INÍCIO DA TENEPES

A minha esposa e eu nascemos na cidade de São Paulo. Em 2003, nos mudamos para a cidade do Rio de Janeiro, em razão das minhas atividades profissionais. Não me lembro exatamente a data, mas naquele mesmo ano, em visita a um *Shopping Center* na Barra da Tijuca, me chamou a atenção uma livraria com muito material relacionado à projeção da consciência. Depois vim a saber que lá era a sede do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) Rio de Janeiro.

Sai daquela livraria com o Livro *Projeções da Consciência: Diário de Experiências fora do Corpo Físico*, de autoria do Prof. Waldo Vieira (VIEIRA, 2003). Achei o livro interessante e tentei, sem sucesso, me projetar extrafisicamente. Considerando que o livro não apresenta técnicas de projeção e eu na ocasião não busquei outra fonte, as minhas tentativas foram insuficientes e acabei por não procurar o IIPC para me aprofundar no assunto.

Anos mais tarde, em 2014, pesquisando assuntos na internet deparei com uma página do *site* do IIPC que indicava o início do Curso Integrado de Projeciologia (CIP), com a possibilidade de participação da primeira aula grátis. Pesquisei um pouco mais sobre o IIPC e, por fim, acabei convidando a minha esposa a irmos juntos naquela primeira aula experimental. Achamos interessante o tema abordado, e principalmente o exercício prático com as bioenergias.

Apesar de termos gostado do que experimentamos, as aulas seriam ministradas durante a semana, impossibilitando de participar do curso em razão das atividades profissionais. Porém, depois de alguns dias um voluntário do IIPC me ligou oferecendo um curso sobre Clarividência com a Prof. Patrícia Pialarissi (1975–), durante um final de semana.

A minha esposa e eu ficamos interessados e fomos fazer o curso, o qual realmente nos chamou muita a atenção, não somente pela parte teórica que foi didaticamente muito bem apresentada, mas principalmente pela nossa vivência parapsíquica ao fazermos a clarividência durante os exercícios práticos. Realmente, foi impactante para nós dois.

Ao terminar aquele curso, nos matriculamos no próximo CIP, que começaria no mês seguinte, com aulas aos sábados, o que permitiria a minha participação. Durante a sua realização, conhecemos a base do paradigma consciencial e pudemos nos aprofundar em alguns temas de nosso interesse, e principalmente trabalhar as energias de forma técnica e organizada. Durante o período do curso, pude experimentar-se a sensação de um estado vibracional (EV) espontâneo ao acordar durante a noite, e algumas projeções lúcidas.

Dentre os fenômenos projetivos vivenciados, vale mencionar que ao utilizar a técnica projetiva para se atingir o Alvo Mental, visualizou-se por alguns dias a casa para a qual iria se mudar para São Paulo nos próximos meses; manteve a lucidez ao me encontrar projetado no quarto do casal, já esvaziado, com o cabo branco da antena da TV esticado no chão.

O inquilino que ali residia havia deixado a casa nos dias anteriores e eu ainda não tinha estado em São Paulo para receber o imóvel. Depois da referida projeção, fui a São Paulo e identifiquei que o quarto em questão estava como visto na experiência projetiva, inclusive com o cabo branco da antena de TV esticada no chão do quarto.

Foi no próprio CIP que ouvi pela primeira vez a palavra *tenepes*. No início, quando começaram as explicações sobre o funcionamento da prática energética pessoal, o tema despertou muita curiosidade, me motivando a comprar o *Manual da Tenepes* (VIEIRA, 2011) e posteriormente o livro *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (THOMAZ & PITAGUARI, 2015).

É curioso notar que no início o tema surgiu com nuances revestidas de cuidados e até mesmo de preocupações. Tal fato me intrigou e me fez pesquisar ainda mais o tema.

Pouco tempo depois do CIP, fizemos o Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1), em Saquarema, RJ, e rapidamente fui me aprofundando no tema *tenepes*, por meio de livros, verbetes, entrevistas na internet, tertúlias e conversas com veteranos no assunto.

Em dezembro de 2014, eu obtive a convicção de que a *tenepes* tinha todo o sentido. Um projeto evolutivo, que na intrafisicalidade só dependeria de mim, silencioso e anônimo, com a prática de assistência diária.

Li o *Manual da Tenepes* pelo menos três vezes, antes de decidir iniciá-la, porém como estava de mudança de residência agendada para final de janeiro de 2015, estabeleci a data de 01 de março de 2015 para iniciar a prática energética.

Quando nos mudamos para São Paulo, procurei o IIPC-SP para conhecer suas atividades e agenda para 2015. Para minha surpresa, havia o curso *Tenepessograma*, agendado para os dias 28.02 e 01.03.15, a ser ministrado pelo professor Mario Oliveira (1957–) exatamente na data escolhida para iniciar a *tenepes*.

Fizemos o curso, o qual reputo excelente e que foi muito importante para o esclarecimento de dúvidas, debate sobre o tema e, principalmente, a experimentação de trabalhos energéticos assistenciais para simulação da prática da *tenepes*.

E foi assim que em primeiro de março de 2015 eu comecei a minha *tenepes*.

II. EXPERIÊNCIAS E PESQUISAS INICIAIS DA TENEPES

Aprendi, logo no início dos meus estudos sobre a Conscienciologia, a grande importância de anotar as experiências parapsíquicas que tenho vivenciado, bem como os pensamentos e ideias correlacionados.

Logo depois dos primeiros meses que eu comecei a trabalhar com as minhas energias, notei os sinais parapsíquicos que começaram a aparecer relacionados a situações em que eu estava inserido (por exemplo, pensamentos, sentimentos, pessoas próximas, lugares e outros).

Tais ocorrências foram importantes para eu perceber a diferença de patamar entre as sinaléticas vivenciadas antes e depois de começar a tenepes.

O estudo do Livro *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* e a participação em cursos, tais como o Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2), Ectoplasmia e Saúde Holossomática, do Prof. Hernande Leite (1957–), Autodesassédio, do Prof. Maximiliano Haymann (1973–) e do Curso Teáticas do Código Pessoal de Cosmoética (CPC), com os Profs. Cristina Arakaki (1967–), Everaldo Bergonzini (1963–) e Lilian Zolet (1980–), e ainda, as participações sistemáticas em dinâmicas parapsíquicas que ocorriam semanalmente no IIPC do Rio de Janeiro, e as dinâmicas com a Professora Cristina Arakaki na Associação Internacional de Paradireitologia (Juriscons), em São Paulo, a Energoprojecioterapia na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) em São Paulo, SP, com a Prof^a Myriam Sanches (1968–), dentre outros, foram fundamentais para o processo de início do desenvolvimento parapsíquico e suas sinaléticas.

A visita a Foz do Iguaçu, para conhecer o *campus* da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e participar da inauguração da Juriscons, foi outro aporte importante para todo o processo, que me possibilitou participar da dinâmica da Paracirurgia na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), e também o *coaching* parapsíquico com o Prof. Epicon Moacir Gonçalves (1943–) e a Monitora Patricia Patricio (1965–) e especialmente a preceptoria do prof. Hernande Leite, na Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB).

Enfim, a cada curso que faço, a cada livro que leio, a cada professor que conheço, vou pouco a pouco me aprofundando, pesquisando e vivenciando a multidimensionalidade, e procurando identificar atentamente e anotar cada sinalética vivenciada.

Nesse contexto, o início da tenepes ajudou a potencializar a vivência parapsíquica e o mapeamento das sinaléticas, como um verdadeiro laboratório científico. Ainda no período inicial de autovivência diária da tenepes, tenho notado diferenças sutis, às vezes marcantes de sinaléticas e experiências parapsíquicas, não somente durante os 50 minutos dedicados à prática em si, mas também durante o dia. Toda esta experiência tem sido muito motivadora para o aprofundamento dos estudos da Conscienciologia, a vivência da multidimensionalidade e a prática da interassistencialidade.

Por fim, ressalto que na minha experiência pessoal, foi de muita importância a compreensão e o apoio da minha duplista para a decisão pessoal e lúcida de iniciar a prática da tenepes, motivo pelo qual eu tenho muito a agradecer à minha esposa que de maneira conjunta tem participado ombro a ombro deste caminho pela pesquisa da consciência.

REFERÊNCIAS

1. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucardio Derrosso; & Roseli Oliveira; Antologia; 664 p.; 30 caps.; 9 entrevistas; 31 microbiografias; 31 *E-mails*; 29 figuras; 30 refs.; alf.; 23 x 16 x 4 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

3. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2003.